

Os novos métodos de reorganização da produção e do trabalho, juntamente com a adoção de novas tecnologias, estão redimensionando as relações sociais no mundo do trabalho. No setor industrial, onde a reestruturação produtiva se acentuou, os novos métodos de organização do trabalho estão competindo com o sindicato na arregimentação dos trabalhadores. Através de entrevistas abertas, da análise de dados estatísticos e de fontes documentais, procurou-se identificar como as mudanças tecnológicas estão incidindo sobre a organização-ação dos trabalhadores. Verificou-se a atuação do sindicato dos metalúrgicos, neste contexto, e a efetiva resposta da base, assim como os dilemas que se colocam ao movimento na atualidade como, por exemplo, a necessidade de defesa de interesses mais imediatos aos trabalhadores - o salário e o nível de emprego -, e o acompanhamento, a longo prazo, dos efeitos das mudanças técnicas e organizacionais do trabalho na base metalúrgica. A dispersão no espaço social e os diversos grupos de convivência dos quais os indivíduos participam e que não se ligam de forma direta necessariamente, num cenário de diminuição de postos de trabalho, são levantados como hipóteses plausíveis à explicação do nível de participação no movimento sindical.(CNPq e FINEP).